

# Análise Sintática – Teoria, Contexto & Aplicação

## - UNIDADE 11 -

### TEORIA & APLICAÇÃO

#### EMPREGO DA VÍRGULA NO PERÍODO SIMPLES

O emprego da vírgula está intimamente ligado à análise sintática, já que a entonação nem sempre (ou talvez quase nunca) é suficiente para nos guiar no seu correto emprego. Considere, por exemplo, o fragmento seguinte:

O eminente e distinto escritor brasileiro Machado de Assis, recebeu o mais amplo e irrestrito reconhecimento, por sua literatura internacionalmente prestigiada.

Aparentemente corretas, a julgar pela entoação, as vírgulas empregadas acima estão, na verdade, incorretas. Apesar da extensão do período e de possíveis pausas numa leitura em voz alta, não se pode empregar, pelas regras da gramática, nenhuma vírgula no fragmento acima: não poderia ser empregada após “Machado de Assis”, pois estaria separando o sujeito do predicado; também não poderia vir após “recebeu”, pois separaria verbo e objeto; como também não poderia vir após “reconhecimento”, pois separaria o nome do complemento nominal.

Observe outras configurações do fragmento acima e a pontuação:

Machado de Assis, o eminente e distinto escritor carioca, recebeu o mais amplo e irrestrito reconhecimento por sua literatura internacionalmente prestigiada.

Machado de Assis, o eminente e distinto escritor carioca, recebeu, por sua literatura internacionalmente prestigiada, o mais amplo e irrestrito reconhecimento.

Antes de prosseguirmos, note-se o princípio de que, na Língua Portuguesa, a **ordem prototípica** da oração é:

#### SUJEITO + VERBO + OBJETO + ADJUNTO ADVERBIAL

Inversões nessa ordem são possíveis e estão ligadas a fatores relacionados à intencionalidade. Uma mesma oração pode-se configurar, pois:

a) na **ordem canônica** ou **ordem direta** (S + V + O + A. ADV):

[ Os alunos daquele prestigiado colégio ] [ discutiam ] [ o projeto de pesquisa ] [ com muito entusiasmo. ]

b) na **ordem indireta**:

predicado + sujeito

[ Discutiam o projeto de pesquisa com muito entusiasmo ] [ os alunos daquele prestigiado colégio. ]

adjunto adverbial + sujeito + predicado:

[ Com muito entusiasmo, ] [ os alunos daquele prestigiado colégio ] [ discutiam o projeto de pesquisa. ]

sujeito + adjunto adverbial + predicado (**intercalação**):

[ Os alunos daquele prestigiado colégio, ] [ com muito entusiasmo, ] [ discutiam o projeto de pesquisa. ]

Enfim, como se pode ver, há várias possibilidades de posições dos termos na oração. Observe, por exemplo, que, ao deslocarmos o **adjunto adverbial** do fim da oração (posição canônica) para o início da oração ou para o meio (entre o sujeito e o predicado), ocorreram vírgulas. Levando-se em consideração a ordem canônica e a relativa flexibilidade de ordem dos termos na oração, para se bem empregar a vírgula, é preciso ter em mente, primeiramente, os casos em que nunca se emprega a vírgula:

### ☞ **NUNCA SE USARÁ A VÍRGULA**

a) entre o **sujeito** e o **predicado** (não importa a extensão do sujeito):

[ O dedicado professor de inglês daquela conceituada escola internacional de idiomas ] <sup>SUJ</sup>  
[ ensinava as lições com muita competência. ] <sup>PRED</sup>

Note-se que o sujeito da oração é relativamente extenso, formado por 11 palavras e apenas 1 núcleo (sublinhado), mas, mesmo assim, não se empregará nenhuma vírgula entre o sujeito e o predicado.

**Observação:** A regra também se aplica na ordem inversa (predicado + sujeito): [ Ensinava as lições com muita competência ] [ o dedicado professor de inglês daquela conceituada escola internacional de idiomas. ].

b) entre o **verbo** e o seu **complemento (objeto direto ou indireto)**:

O aluno ofereceu [ um presente ] <sup>OP</sup> [ à sua dedicada professora. ] <sup>OI</sup>

c) entre o **nome** e o **complemento nominal**:

Todos tínhamos a mais absoluta e cristalina certeza [ de seu sucesso. ] <sup>CN</sup>

d) entre o **adjunto adnominal** e seu **núcleo** (destacado em maiúsculas):

O meu DISCO de música clássica foi um belo PRESENTE de minha querida e bondosa MÃE.

A vírgula não é empregada nesses casos porque sujeito e predicado, verbo e objeto, nome e complemento, adjunto adnominal e núcleo são termos intimamente ligados, portanto não se poderia interromper a relação solidária entre tais termos.

Note-se, entretanto, que:

### ⇒ SEMPRE SE USARÁ A VÍRGULA:

a) se o **sujeito** e o **predicado** forem distanciados através de uma **intercalação**:

[ O dedicado professor de inglês, ] [ com muita competência, ] [ ensinava as lições. ]

b) se o **verbo** e o **complemento** forem distanciados através de uma **intercalação**:

O aluno ofereceu , com muito carinho , [ um presente ] <sup>OP</sup> [ à sua dedicada professora. ] <sup>OI</sup>

O aluno ofereceu [ um presente, ] <sup>OP</sup> com muito carinho , [ à sua dedicada professora. ] <sup>OI</sup>

### Observações:

1ª) Ao fazermos uma intercalação, é como se estivéssemos abrindo um parêntese à ideia principal que estamos desenvolvendo; assim, da mesma forma que abrimos e fechamos um parêntese, é necessário marcar a intercalação com uma vírgula no início e outra no final do termo intercalado.

2ª) Expressões explicativas ou retificadoras, como “isto é”, “ou melhor”, “por exemplo” e similares são intercalações e devem vir entre vírgulas.



## Exercícios de Verificação Imediata

1. Nas orações seguintes, analise o *sujeito* e o *predicado*. Coloque entre colchetes o sujeito e o predicado, grife o *núcleo do sujeito* e escreva no parêntese se a oração está correta quanto à pontuação.

1. ( ) As medidas de contenção da violência urbana criadas pelo governo do estado, não surtiram os

efeitos esperados.

2. ( ) Não surtiram os efeitos esperados, as medidas de contenção da violência urbana criadas pelo governo do estado.
3. ( ) A longa discussão entre os membros do comitê eleitoral da cidade durou quase três horas.
4. ( ) Durou quase três horas, a longa discussão entre os membros do comitê eleitoral da cidade.
5. ( ) A acirrada disputa eleitoral entre os candidatos mais prestigiados da minha querida e amada cidade, foi marcada por calúnias e difamações.
6. ( ) Foi marcada por calúnias e difamações a acirrada disputa eleitoral entre os candidatos mais prestigiados da minha querida e amada cidade.
7. ( ) Os desafios mais importantes da vida da jovem e talentosa atriz foram vencidos com consumada competência.
8. ( ) Foram vencidos com consumada competência os desafios mais importantes da vida da jovem e talentosa atriz.
9. ( ) O intrincado e perigoso esquema de lavagem do dinheiro dos abomináveis políticos da câmara, foi descoberto por uma investigação competantíssima da polícia Federal.
10. ( ) Foi descoberto por uma investigação competantíssima da polícia Federal, o intrincado e perigoso esquema de lavagem de dinheiro dos abomináveis políticos da câmara.
11. ( ) Os meus dedicados e queridos alunos do tradicional Colégio São José receberam vários prêmios por mérito acadêmico.
12. ( ) Receberam vários prêmios por mérito acadêmico os meus dedicados e queridos alunos do tradicional colégio São José.

**2. Desloque o *adjunto adverbial* destacado para as posições inicial e intercalada, observando o emprego da vírgula:**

1. A professora dedicou toda a sua vida ao magistério com carinho e imensa dedicação.
2. O jovem se entregou ao trabalho e aos estudos com afinco e entusiasmo.
3. O candidato desistiu da vaga de emprego por medo da entrevista.
4. As coisas começavam a voltar para o lugar com o passar dos anos.
5. O pequeno aprendiz se transformou num talentoso empresário com o tempo.
6. O professor da turma foi conversar com os alunos depois da aula de História.
7. Os alunos do primeiro ano brincavam alegremente com o cachorrinho no pátio do colégio.
8. O casal ficava namorando no portão da escola antes do início das aulas.

\*\*\*

## VÍRGULA NO SUJEITO COMPOSTO

Os diferentes núcleos do **sujeito composto** devem ser separados por vírgula:

[ A mãe, o pai, os filhos, os cachorros, os gatos ]<sup>SUJ COMP</sup> [ saíram em uma viagem de férias. ]

### Observações:

1ª) Não se usa vírgula entre o último núcleo da série e o predicado: "A mãe, o pai, os filhos, os cachorros, os gatos, saíram...". (a vírgula após "gatos" está incorreta).

2ª) Se o último dos núcleos é introduzido pelas **conjunções** "e", "ou" e "nem", em geral não se usará a vírgula entre os dois últimos núcleos:

[ A mãe, o pai, os filhos e os cachorros ]<sup>SUJ</sup> [ saíram... ]<sup>PRED</sup>

[ Paris, Rio de Janeiro ou São Paulo ]<sup>SUJ</sup> [ não se comparam a Nova Iorque. ]<sup>PRED</sup>

[ Não aconteceram ]<sup>PRED</sup> [ protestos nem manifestações ]<sup>SUJ</sup> [ durante a posse do presidente. ]<sup>PRED</sup>

3ª) Note-se, entretanto, que, se os núcleos vierem introduzidos repetidamente pelas conjunções "e" e "nem" (**polissíndeto**), frequentemente se usa a vírgula:

[ A mãe, e o pai, e os filhos, e os cachorros, e os amigos ] [ saíram em uma viagem de férias. ]

[ Nem o pai, nem a mãe, nem os filhos, nem os cachorros ] [ ficaram em casa durante as férias. ]

4ª) Não se usa vírgula entre o **aposto resumidor** (ou **recapitulativo**) e o início do predicado:

[ Os pais, os amigos, a namorada, ninguém<sup>APOSTO</sup> ] [ conseguiu fazê-lo mudar de opinião. ]



### Exercícios de Verificação Imediata

3. Nas seguintes orações, analise a ocorrência do *sujeito composto* e empregue adequadamente a vírgula:

1. Os alunos os professores os diretores e os pais apoiaram a reivindicação por melhores salários.
2. Nem os alunos nem os professores nem os diretores nem os pais deixaram de apoiar o movimento.
3. E os alunos e os professores e os diretores e os pais apoiaram a reivindicação do sindicato.
4. Não ocorreram desastre natural nem atentado durante nossa visita àquele país.
5. Nem eu nem você nem ninguém mais seremos capazes de resolver essa situação tão difícil.
6. A natureza o sol a praia o céu límpido tudo excitava a sua sensação de alegria.
7. Os pais os irmãos os amigos os colegas de trabalho todos reprovaram sua atitude.
8. A riqueza o amor a felicidade o sucesso a fama tudo isso é passageiro.

9. O corajoso e determinado líder e seus destemidos seguidores conseguiram a vitória sonhada.
10. Nem a tristeza nem o desânimo o abateram diante das tarefas a ele impostas.

**4. Coloque C (correto) ou E (errado) quanto ao emprego da vírgula. Justifique as respostas erradas:**

1. ( ) O leão, a foca, a baleia e o urso, faziam a alegria do parque de diversões.
2. ( ) Nem o leão, nem a foca, nem a baleia, nem o urso podiam estar naquele parque.
3. ( ) E as crianças, e os jovens, e os adultos, e os idosos se divertiam com os animais do parque.
4. ( ) As crianças, os jovens, os adultos, os idosos, todos, apreciavam os bichos do zoológico.
5. ( ) As festas, os amigos, as viagens, nada, o faziam esquecer o seu triste passado.
6. ( ) Não compareceram à reunião nem o aluno, nem o professor.
7. ( ) Nem o professor, nem o aluno compareceram à reunião.
8. ( ) Nem o professor, nem o aluno, compareceram à reunião.

\*\*\*

### PREDICATIVO DO SUJEITO E A VÍRGULA

Assim como vimos em relação ao **adjunto adverbial**, se o **predicativo do sujeito** vier invertido ou intercalado, a vírgula será obrigatória:

[ O professor ] [ saiu da escola aborrecido. ] (ordem canônica, sem vírgulas)

a) invertido: [ Aborrecido, ] [ o professor ] [ saiu da escola. ]

b) intercalado: [ O professor, ] [ aborrecido, ] [ saiu da escola. ]

### FATOS DO DISCURSO

Perceba que, no segundo exemplo acima, se não empregarmos nenhuma vírgula, obtemos um **efeito de sentido** diferente: a oração "O professor aborrecido saiu da escola." sugere que ele tem a qualidade de ser permanentemente aborrecido, enquanto, com as vírgulas, sugere-se que esse é um estado transitório do ser.



### Exercício de Verificação Imediata

**5. Melhore a redação das orações a seguir, reescrevendo-as duas vezes, colocando o *predicativo* em ordem invertida e intercalada, observando o emprego da vírgula:**

1. O prefeito abandonou o mandato desanimado com a política.
2. O aguerrido atleta deixou-se derrotar muito abatido.

3. A atriz abandonou a sonhada carreira desiludida.
4. O rapaz deixou o interior empolgado com a cidade grande.
5. A mulher acabou cometendo suicídio deprimida.
6. O jovem rapaz se jogou do prédio desesperado.
7. O professor deixou a sala cabisbaixo.
8. Os professores protestavam contra as medidas estarecidos.
9. A moça decidiu ir embora resoluta.
10. O cliente acabou fazendo uma escolha ruim indeciso.

\*\*\*

### TERMOS INTEGRANTES E O EMPREGO DA VÍRGULA

Os **termos integrantes** (objeto, complemento nominal e agente da passiva) formam um todo significativo que não deve ser isolado por vírgula do termo que integram:

Os alunos fizeram uma singela homenagem à professora.  
(vírgula após “fizeram” separaria o verbo transitivo indireto de seus objetos)

A professora era extremamente dedicada ao seu trabalho.  
(vírgula após “dedicada” separaria o adjetivo “dedicada” de seu complemento)

A embarcação foi severamente danificada por ondas gigantescas.  
(vírgula após “foi (severamente) danificada” separaria a locução verbal do agente da passiva)

Note-se, entretanto, que são válidas as mesmas regras para o caso do sujeito, quando os termos integrantes:

a) forem formados por mais de um núcleo, constituindo uma **enumeração**:

Vovó foi à feira e comprou frutas, verduras, legumes e carne. (tradicional exemplo das cartilhas)

**Observação:** É errado o emprego dos dois-pontos após “comprou”, pois o que se segue é o **objeto direto**, e, como já vimos, não se separa o verbo do objeto por vírgula (ou outro sinal de pontuação). Só é correto o emprego dos dois-pontos se a enumeração passar a funcionar como **aposto enumerativo**:

Vovó foi à feira e comprou o seguinte: frutas, verduras, legumes e carne.  
objeto direto                      aposto enumerativo

b) forem afastados do termo que complementam por uma **intercalação**:

Vovó foi à feira e comprou, com pouco dinheiro, o seguinte: frutas, verduras...  
intercalação

O **objeto direto** (= “o seguinte”) está afastado do verbo “comprou”. Importante frisar, mais uma vez, que, em caso de intercalação, é obrigatório o emprego de uma vírgula antes e outra depois do termo intercalado.

### OBJETO PLEONÁSTICO

Vem, em geral, isolado por vírgula:

Suas tarefas, fê-las com esmero e dedicação.  
↳ objeto direto pleonástico

Aos meus pais, disse-lhes tudo que eu desejava.  
↳ objeto indireto pleonástico



## Exercícios de Verificação Imediata

6. Pontue as orações seguintes (se as vírgulas forem opcionais, use-as entre parênteses):

1. O respeitado médico e cientista daquele renomado hospital recebeu diversas homenagens da sociedade.
2. O jovem estudante desejava ganhar uma vida nova um carro novo novos amigos outra namorada e um bom emprego.
3. Em sua viagem a Miami, mamãe comprou perfumes importados casacos de inverno luxuosos computador de última geração câmeras fotográficas de alta definição e muitas roupas caras.
4. Na viagem, a mãe comprou os seguintes itens perfumes casacos computador câmeras roupas caras.
5. O detetive elucidou com maestria e talento o mistério em torno daquele crime chocante.

7. Reescreva as orações duas vezes, construindo um *objeto pleonástico*, observando o emprego da vírgula. Veja o exemplo:

Eu já devolvi o livro à bibliotecária.  
O livro, eu já o devolvi à bibliotecária.  
À bibliotecária, eu já lhe devolvi o livro.

1. Paguei minhas dívidas aos meus credores.
2. Entreguei a carta a minha namorada.



3. Devolvi o filme à locadora.
4. Passei a responsabilidade para o meu chefe.
5. Dedicou a canção a seus pais.

\*\*\*

## TERMOS ACESSÓRIOS E EMPREGO DA VÍRGULA

Já vimos que os termos acessórios são o **adjunto adnominal**, o **adjunto adverbial** e o **aposto**.

### Vírgula e Adjunto Adnominal

Como o próprio nome do termo diz, o adjunto vem junto ao nome, razão pela qual nunca se empregará vírgula entre o adjunto adnominal e o núcleo (substantivo) a que ele se refere:

*O dedicado estudante de engenharia ganhou de presente do seu bom pai um luxuoso carro esportivo.*

**Observação:** Em geral, o usuário da língua não precisa dessa distinção teórica na prática, pois não se sente mesmo pausa de entonação entre o adjunto adnominal e seu núcleo. De toda forma, pode ser conveniente a explicitação dessa regra, por razões didáticas.

### VÍRGULA E ADJUNTO ADVERBIAL

Vimos, na abertura desta unidade, que a oração prototípica na Língua Portuguesa segue a ordem “sujeito” + “verbo” + “objeto” + “adjunto adverbial”. Nessa ordem canônica, pode o **adjunto adverbial** ser isolado por vírgula do restante da oração:

O candidato desistiu da vaga ( , ) devido à competição acirrada. (vírgula opcional)

Entretanto, se o adjunto adverbial vier deslocado (anteposto ao sujeito ou intercalado), a vírgula é obrigatória:

Devido à competição acirrada , o candidato desistiu da vaga. (anteposto ao sujeito)

O candidato, devido à competição acirrada , desistiu da vaga. (intercalado entre o sujeito e o predicado)

O candidato desistiu, devido à competição acirrada , da vaga. (intercalado entre o verbo e o objeto indireto)

**Observação:** Quando anteposto ao sujeito, se o adjunto adverbial for de pequena extensão, não é obrigatório

(mas possível, a depender da intenção comunicativa) o uso da vírgula: "Amanhã ( , ) nós faremos uma festa."

Também será obrigatório o uso da vírgula isolando diferentes tipos de adjunto adverbiais, dispostos como se constituíssem uma **enumeração**:

A reunião será realizada amanhã à tarde , às quatorze horas , no escritório da associação de servidores.  
(ad. adv. de tempo)      (adj. adv. de tempo)      (adj. adv. de lugar)

## VÍRGULA E APOSTO

Independente da posição em que figure na oração, o **aposto** sempre é, obrigatoriamente, isolado por vírgulas:

Autor de "Os Lusíadas" , [ Camões ] <sup>SUJ</sup> é considerado o maior poeta da Língua Portuguesa.

[ Camões ] <sup>SUJ</sup> , autor de "Os Lusíadas" , é considerado o maior poeta da Língua Portuguesa.

Poema escrito por Camões , [ "Os Lusíadas" ] <sup>SUJ</sup> contém 8.816 versos decassílabos.

[ "Os Lusíadas" , ] <sup>SUJ</sup> poema escrito por Camões , contém 8.816 versos decassílabos.

Você tem que ler [ "Os Lusíadas" , ] <sup>OBJ. DIR.</sup> poema escrito por Camões.

**Observação:** O aposto pode vir isolado por dois-pontos, como no exemplo seguinte: "É necessário que adotemos as seguintes posturas: trabalho e determinação." (A vírgula também é possível, embora rara, neste caso.)

## VOCATIVO E EMPREGO DA VÍRGULA

Já vimos que o **vocativo** é um termo completamente independente na estrutura da oração. Essa independência reflete-se bem marcada na oração pelo emprego sempre obrigatório de vírgula para isolá-lo, em qualquer posição que apareça, realçando-lhe a vivacidade da entonação (forte pausa):

Meu filho , ouça os conselhos de sua mãe.

Ouçã, meu filho , os conselhos de sua mãe.

Ouçã os conselhos de sua mãe, meu filho.

Com a **interjeição vocativa** "ó", observe a pontuação:

Ó meu filho , ouça os conselhos de sua mãe. (e não: Ó<sub>z</sub> meu filho, ouça...)

Observe como é fundamental o emprego da vírgula no exemplo seguinte:

[ Paulo , ] <sup>VOC</sup> anda depressa. (alguém ordena a Paulo que ande depressa)

[ Paulo ] <sup>SUJ</sup> anda depressa. (alguém está dizendo que Paulo anda depressa)

## Exercícios de Verificação Imediata

### 8. Analise o *adjunto adverbial* e decida se é necessário empregar a vírgula para isolá-lo:

1. Depois do sinal os alunos deixaram a sala de aula.
2. Os alunos depois do sinal deixaram a sala de aula.
3. Os alunos deixaram a sala de aula depois do sinal.
4. Após muito treino e preparação o time sagrou-se campeão.
5. O time após muito treino e preparação sagrou-se campeão.
6. O time sagrou-se campeão após muito treino e preparação.
7. Com o passar dos anos o rapaz se tornou uma pessoa responsável e batalhadora.
8. O rapaz com o passar dos anos se tornou uma pessoa responsável e batalhadora.
9. O rapaz se tornou uma pessoa responsável e batalhadora com o passar dos anos.
10. O talentoso ator conseguiu reconhecimento com muito sangue suor e lágrimas.
11. Com muito sangue suor e lágrimas o talentoso ator conseguiu reconhecimento.
12. O talentoso ator com muito sangue suor e lágrimas conseguiu reconhecimento.

### 9. Identifique o *aposto* e isole-o com vírgula(s):

1. Nova Iorque cidade norte-americana é conhecida como “a cidade que nunca dorme”.
2. Cidade europeia Paris é conhecida por seu charme e “glamour”.
3. Castro Alves abolicionista convicto foi um poeta do Romantismo brasileiro.
4. A Idade Média também conhecida como “Idade das Trevas” durou aproximadamente mil anos.
5. Passarei as férias em Roma a “Cidade Eterna”.
6. O escritor Paulo Coelho ficou famoso por sua produção literária.
7. Paulo Coelho o escritor ficou famoso por sua produção literária.
8. O Brasil país latino-americano é o quinto maior país em extensão territorial.

### 10. Nas frases seguintes, identifique o *vocativo* e isole-o com vírgulas:

1. Pedro você poderia me fazer um favor?
2. Ó Deus que faço desta vida?
3. Vamos crianças a aula está quase acabando.
4. Fiquem quietos meninos!
5. A vida meus amigos é uma grande dádiva.
6. Vamos meu filho já estamos atrasados.
7. Mãe posso lhe pedir um favor?
8. Vá já pra fora Mimi!

## EM SÍNTESE

1. A ordem [ \_\_\_\_\_ ] das orações na língua portuguesa constitui-se de **sujeito + verbo + complemento verbal + adjuntos adverbiais**.
2. Nunca se usará vírgula entre o **sujeito** e o [ \_\_\_\_\_ ], não importando a extensão do termo que forma o sujeito.
3. Nunca se usará a vírgula entre o **verbo transitivo** e seus [ \_\_\_\_\_ ], quais sejam, [ \_\_\_\_\_ ] e [ \_\_\_\_\_ ].
4. Nunca se usará a vírgula entre o **nome de natureza transitiva** e o seu [ \_\_\_\_\_ ].
5. Mesmo entre termos **intimamente ligados sintaticamente**, onde a vírgula é sempre proibida, será sempre usada quando houver [ \_\_\_\_\_ ] rompendo o “fio de sentido” desses termos.
6. Os diferentes **núcleos do sujeito** [ \_\_\_\_\_ ] devem vir separados por vírgula, exceto entre o último termo que o forma e o [ \_\_\_\_\_ ].
7. Se o **predicativo** do [ \_\_\_\_\_ ] vier deslocado de sua posição habitual ou intercalado, sempre se usará vírgula para isolá-lo.
8. Não é necessariamente importante explicitar a regra do uso da vírgula no [ \_\_\_\_\_ ], pois o usuário da língua não percebe entonação de pausa entre o **núcleo** e as palavras que exercem tal função.
9. No caso do [ \_\_\_\_\_ ], a vírgula é bem flexível: na **ordem canônica**, pode ser usada (embora geralmente não se use); se **deslocado**, a vírgula é, em geral, obrigatória.
10. Quanto ao [ \_\_\_\_\_ ], termo que explica melhor outro termo da oração, a vírgula será sempre obrigatória, independentemente de sua posição na oração.
11. No caso do [ \_\_\_\_\_ ], **termo independente** da estrutura oracional, a vírgula é sempre obrigatória, independentemente de sua posição na oração.

## Exercícios de aprofundamento

1. Analise a relação *sujeito e predicado* (sublinhe com um traço o sujeito, com dois traços o predicado, coloque o *núcleo do sujeito* entre colchetes) e decida se é necessário o emprego da vírgula:

1. A maior parte dos políticos envolvidos no sórdido esquema de corrupção foram punidos.
2. Foi punida a maior parte dos políticos envolvidos no sórdido esquema de corrupção.
3. O esforçado atleta com muito treino e dedicação alcançou a riqueza e a fama.

4. O grave desastre ocasionado pela falta de atenção dos mecânicos teve trágicas consequências.
5. Ocasionado pela falta de atenção dos mecânicos o grave desastre teve trágicas consequências.
6. A complexa investigação conduzida pelo competente detetive revelou o esquema criminoso.
7. Revelou o esquema criminoso a complexa investigação conduzida pelo competente detetive.
8. Os maiores e mais importantes países da subdesenvolvida América Latina comparecerão ao congresso.
9. Comparecerão ao congresso os maiores e mais importantes países da subdesenvolvida América Latina.
10. Os maiores e mais importantes países da subdesenvolvida América Latina, presididos pelo Brasil, comparecerão ao congresso.
11. As mais importantes e ricas cidades do Brasil à exceção das cidades nordestinas, participarão do consórcio.
12. As mais importantes e ricas cidades do Brasil participarão do consórcio à exceção das cidades nordestinas.

**2. Assinale com X as alternativas em que se empregou erroneamente a vírgula no *sujeito composto*.**

**Justifique suas respostas:**

1. ( ) Não ocorreram tempestades de neve, nem vendavais durante nossa estada no país.
2. ( ) Nem o pai, nem a mãe concordaram em deixar as crianças saírem sozinhas.
3. ( ) E vieram o pai, e a mãe, e os filhos, e os vizinhos, e os cachorros.
4. ( ) O professor, o diretor, o aluno, os pais do aluno, discutiam o problema.
5. ( ) O professor, o diretor, o aluno, os pais do aluno, todos, discutiam o problema.
6. ( ) E o professor, e o diretor, e o aluno, e os pais do aluno discutiam o problema.

**3. Reescreva as frases, empregando o *objeto direto* destacado pleonasticamente e colocando o *sujeito* após o verbo, observando o emprego da vírgula. Veja o exemplo: “A professora corrigiu as provas.”**

→ “As provas, corrigiu-as a professora.”:

1. Os alunos resolveram os exercícios.
2. Nós fizemos as tarefas.
3. Eu compus a música.
4. O professor aplicou o teste.
5. Nós entregamos o prêmio.
6. Eu refiz a conta.
7. Eles pagaram a conta.

**4. Reescreva as frases, empregando o *objeto indireto pleonasticamente*, observando o emprego da vírgula:**

1. Obedeço a meus pais com respeito.
2. Devolvi o livro a você.
3. Pedro entregou o presente à mãe.
4. Nós informamos a eles a notícia.
5. Oferecemos ao vencedor um prêmio.
6. Pedi perdão ao meu irmão.
7. Perdoei as faltas ao meu irmão.
8. Eles nos deram uma oportunidade.

**5. Em uma das alternativas seguintes, empregou-se erroneamente a vírgula, separando *verbo e objeto*.**

**Indique-a:**

- a. ( ) A mãe, contrariada, revelou o segredo da filha.
- b. ( ) Contrariada, a mãe revelou o segredo da filha.
- c. ( ) A mãe revelou o segredo, da filha, contrariada.
- d. ( ) A mãe, contrariada, revelou, o segredo da filha.
- e. ( ) Contrariada, a mãe, revelou o segredo da filha.

**6. Reescreva as orações, deslocando o *predicativo* duas vezes: anteposto ao *sujeito* e intercalado entre o *sujeito* e o *predicado*:**

1. O médico deixou o consultório preocupado.
2. A professora saiu da sala de aula indignada.
3. O marido divorciou-se da esposa decepcionado.
4. O ladrão evadiu-se do local do crime apavorado.
5. O aluno deixou a sala de aula pensativo e preocupado.
6. O réu entrou no tribunal cabisbaixo e envergonhado.

**7. Nas orações que seguem, os *adjuntos adverbiais* estão intercalados entre termos da oração que não podem ser separados por vírgula quando vêm em sequência. Pontue as frases, diga que funções sintáticas estão afastadas pelo adjunto e classifique-o:**

1. Aquele aluno sem dúvida é muito talentoso.
2. Os professores o consideram sem dúvida muito inteligente.
3. O criminoso era muito possivelmente o líder do grupo.
4. O aluno inventou com certeza essa mentira.
5. As pessoas saberiam no dia seguinte toda a verdade.

6. Ele revelou o segredo com rancor ao seu chefe.
7. O rapaz expressou às claras a sua opinião discordante.
8. O rapaz às claras expressou sua opinião discordante.

**8. Reescreva as orações do exercício anterior, antepondo o *adjunto adverbial* ao sujeito, atentando para a pontuação. Veja um exemplo:**

1. Sem dúvida, aquele aluno é muito talentoso.

**9. Identifique o *aposto* e empregue a vírgula corretamente:**

1. João meu chefe é uma pessoa insuportável.
2. Monteiro Lobato autor de “Cidades Mortas” nasceu em Taubaté.
3. Meu irmão homem honesto e bondoso morreu na guerra.
4. Rui Barbosa pensador brasileiro era conhecido como “A Águia de Haia”.
5. Pensador brasileiro Rui Barbosa era conhecido como “A Águia de Haia”.
6. Você precisa ler o pensador brasileiro Rui Barbosa “A Águia de Haia”.
7. Machado de Assis também conhecido como “O Bruxo do Cosme Velho” foi um dos maiores escritores brasileiros.
8. Minha mãe habilidosa costureira é a pessoa que mais admiro.
9. O “Empire State Building” um dos maiores edifícios do mundo fica nos Estados Unidos.

**10. Qual a diferença de sentido entre as orações abaixo? Justifique sua resposta do ponto de vista sintático e semântico:**

1. a) O rapaz nervoso desligou o telefone.  
b) O rapaz, nervoso, desligou o telefone.
2. a) A mãe da garota nervosa foi presa.  
b) A mãe da garota, nervosa, foi presa.

**11. Identifique o *vocativo* nas frases seguintes e empregue competentemente a vírgula para isolá-lo:**

1. Ricardo preciso falar com você imediatamente.
2. Olha rapaz eu estou farto de suas atitudes.
3. Prestem atenção no que vou dizer crianças!
4. Crianças fiquem em silêncio, por favor!
5. Ó vida que fiz eu para merecer isso?
6. Saibam meus amigos que sou uma pessoa.
7. Meus amigos ouçam o que lhes digo.

8. Vem meu filho já é hora de dormir.

**12. Diga qual é a diferença de sentido, acarretada pelo emprego da vírgula, nos pares seguintes (justifique semântica e sintaticamente a sua resposta):**

1a. Vamos comer gente!

1b. Vamos comer, gente!

2a. Sinto-me bem mãe.

2b. Sinto-me bem, mãe.

## **A GRAMÁTICA NO TEXTO**

Leia o texto a seguir e resolva as questões que seguem:

O Padeiro

*Rubem Braga*

Levanto cedo, faço minhas abluções, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento, mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante <sup>(1)</sup> me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto <sup>(2)</sup> não é bem uma greve, é um lock-out, greve dos patrões, <sup>(3)</sup> que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido <sup>(4)</sup> conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café <sup>(5)</sup> vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente.

Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

— Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo? “Então você não é ninguém?”

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera <sup>(6)</sup> dizer para dentro: “Não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. <sup>(7)</sup> Era pela madrugada que deixava a redação de jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina — e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros



exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz! Eu era só um rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque, no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar,<sup>(8)</sup> ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam bem cedinho na porta de cada lar; <sup>(9)</sup> e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem <sup>(10)</sup> entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”

E assobiava pelas escadas.

<http://www.migalhas.com.br>

### **Anteponha V para as proposições verdadeiras e F para as falsas:**

1. \_\_\_ Como (1) e (2) são **adjuntos adverbiais**, é possível inserir ali vírgulas: “*No mesmo instante, me lembro...*”; “*De resto, não é bem...*”.
2. \_\_\_ As vírgulas em (3) são optativas, por se tratar de um **aposto**.
3. \_\_\_ Em (4), é possível empregar vírgulas, por se tratar de uma **intercalação**: “*... acham que, obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido, conseguirão...*”.
4. \_\_\_ A mesma observação anterior se aplica a (5): “*E, enquanto tomo café, vou me lembrando...*”.
5. \_\_\_ Em (6), seria possível empregar uma vírgula após “ouvir”: “*... e ouvir, a pessoa que o atendera...*”.
6. \_\_\_ É possível pontuar (7) como “*Naquele tempo eu também, como os padeiros fazia o trabalho...*”.
7. \_\_\_ É possível refazer a pontuação em (8) assim: “*...no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar ia uma crônica...*”
8. \_\_\_ Em (9), não seria possível empregar a vírgula que empregamos a seguir: “*O jornal e o pão, estariam bem cedinho na porta de cada lar...*”.
9. \_\_\_ Se reescrevermos (9) como “*O jornal e o pão, bem cedinho, estariam na porta de cada lar...*”, as vírgulas continuariam incorretas, por separarem **sujeito e predicado**.
10. \_\_\_ Em (10), seria, de acordo com as regras gramaticais de emprego da vírgula, impossível usar a vírgula inserida: “*... e dentro do meu coração eu recebi, a lição de humildade daquele homem...*”.

\*\*\*